



FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE

PROJETO SEMINÁRIOS INTEGRADOS

ARIADNE CEDRAZ

Aracaju-SE
2014.1

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Contexto no qual se inserem os Seminários Integrados	5
3. Objetivos dos Seminários Integrados	6
4. Operacionalização dos Seminários Integrados.....	9
5. Considerações Finais.....	14

1. Introdução

A Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe – FANESE é uma instituição privada de Educação Superior e foi autorizada a funcionar através da Portaria nº 2.246, de 19/12/97, do Ministério da Educação e do Desporto. Desde então, a FANESE tem se preocupado em oferecer ensino de qualidade e, para tanto, revisita frequentemente suas práticas educacionais.

Este documento visa esclarecer à comunidade acadêmica o funcionamento dos Seminários Integrados, uma prática da FANESE, parte da sua política de ensino. Assim, tal escrito tem a finalidade de nortear a comunidade acadêmica para que os objetivos dos seminários integrados sejam atingidos.

Os Seminários Integrados ocorrem semestralmente e surgiram da necessidade de proporcionar ao aluno um caminho diferenciado no processo de aquisição de conhecimento e um contato com práticas existentes na comunidade sergipana. Assim, os Seminários, desde sua origem, visam trazer o conhecimento de forma diferenciada e estabelecer uma articulação entre teoria e prática, fazendo com que os alunos possam acomodar com mais facilidade o conhecimento transmitido em sala de aula. Dessa maneira, os Seminários se iniciaram com palestras e ou cursos que ocorriam uma vez no semestre, de modo que neste evento os alunos tinham contato com profissionais da sua área de estudo, para entender os reais desafios do mercado de trabalho.

Não obstante, foi se percebendo outras necessidades no processo de formação do alunado desta instituição de educação superior (IES), sendo que os Seminários Integrados foram repensados pelos colegiados e dirigentes da FANESE, adquirindo nova roupagem.

Diante disto, foi elaborado este projeto, a ser repassado para todos os colegiados, garantindo que a política educacional da IES seja unificada e realmente retrate os ideais da FANESE. Assim, a execução dos Seminários Integrados pode auxiliar, em cada curso, a formação do egresso esperado.

Na nova roupagem, os Seminários Integrados ocorrem em várias etapas; estabelecem conexão entre diferentes saberes, seguindo perspectiva interdisciplinar e incorporam a Educação Ambiental.

2. Contexto no qual se inserem os Seminários Integrados

Na atualidade, cada vez mais se percebe que a formação de bons profissionais não se resume ao repasse de instruções técnicas. O mercado, cada vez mais volátil, exige pessoas com diversas habilidades e a constante capacidade de se colocar no mundo de forma responsável.

A contemporaneidade torna imprescindível o respeito à diferença, a capacidade crítica, o cuidado e a preservação do meio ambiente e uma visão sustentável. Essas novas demandas fizeram, inclusive, com que os órgãos de regulação e supervisão do Ensino Superior se voltassem à temática, buscando formas de garantir, no Brasil, uma formação que objetiva a construção de posturas profissionais responsáveis, sendo que a educação alcance seu fim último que é a transformação social.

Sendo a temática da Educação Ambiental de fundamental importância no que concerne às questões acima tratadas, o Governo brasileiro, em 1999, aprovou a Lei nº 9.795 que dispõe sobre a Educação Ambiental e instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental. No ano de 2002, o então Presidente da República, juntamente com os Ministros da Educação e do Meio Ambiente, publicou o Decreto nº 4.281, esclarecendo como a Política Nacional de Educação Ambiental deveria ser executada. Tais documentos sustentam e fundamentam o novo formato dos Seminários Integrados da FANESE, que assumem os ideais propostos na Política de Educação Ambiental sancionada pelo Governo do Brasil.

3. Objetivos dos Seminários Integrados

A Lei nº 9.795, no Artigo 1º, define educação ambiental como sendo “[...] processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.”. Os Seminários Integrados da FANESE têm, sobretudo, o objetivo de constituir-se com sendo um meio através do qual valores de conservação do meio ambiente são construídos pela comunidade acadêmica de forma crítica e pertinente. Assim, as atividades do referido seminário visam promover a sensibilização do alunado para a importância da educação ambiental, fomentando práticas sustentáveis no futuro egresso.

Vale ressaltar que os Seminários Integrados tomam a questão ambiental de forma ampla, seguindo os pressupostos adotados pelo Governo Federal. Assim, a temática é transmitida para os alunos como algo que transpõe a preservação da natureza, na FANESE a Educação Ambiental toma o meio ambiente como um todo, discutindo e refletindo sobre a vida moderna em sua complexidade, por meio de temas como: sustentabilidade, cidadania, solidariedade, fortalecimento das relações entre os povos, entre outros. Tal perspectiva comunga perfeitamente com outros objetivos da IES na busca de um ensino de qualidade.

Assim, os objetivos dos Seminários Integrados foram delineados por meio de articulações feitas no bojo da tríade que o sustenta, de modo que os pilares dos Seminários Integrados da FANESE são:

- A Lei de Educação Ambiental e o Decreto nº 4.281;
- A perspectiva filosófica da IES, que toma o homem como sendo um agente social capaz de absorver e criar valores. Ou seja, a FANESE entende o homem como produto e produtor de cultura, podendo, por isso, ser formado para promover a transformação social e ser capaz de imprimir na sociedade formas mais justas de convivência;
- O objetivo geral de cada curso da IES, que não se resume a uma formação meramente técnica, mas segue uma perspectiva holística com enfoque humanista e interdisciplinar, entendendo que os saberes se comunicam em redes intercambiantes não dicotomizadas, complexas e mutáveis. Sendo inexorável a articulação dos saberes para transpor os limites do que está dado e inovar permanentemente.

Deste modo, são objetivos específicos dos Seminários Integrados:

- Desenvolver na comunidade acadêmica da FANESE uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos culturais e éticos;
- Articular teoria e prática ao mostrar exemplos reais de práticas ecológicas e responsáveis nas empresas de Sergipe;
- Fomentar entre os participantes o desenvolvimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;

- Incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;

- Fortalecer a cidadania e a solidariedade, mostrando que tais valores não são somente possíveis nos ambientes das organizações públicas ou privadas, mas são, sobretudo, estratégias essenciais ao desenvolvimento e manutenção dos negócios na atualidade;

- Promover o intercâmbio entre a comunidade acadêmica e a sociedade por meio do debate das práticas de responsabilidade social que atualmente ocorrem nas organizações sergipanas;

- Favorecer a criação de novas ideias e práticas sustentáveis, a serem adotadas nas empresas do Estado.

4. Operacionalização dos Seminários Integrados

Os Seminários Integrados ocorrem semestralmente e são constituídos por aulas interdisciplinares e ciclos de palestras com enfoque na Educação Ambiental. Os temas discutidos nos Seminários Integrados são abordados de forma transversal, buscando a promoção do conhecimento e do pensamento crítico para que o aluno consiga se situar com propriedade em diversas questões impostas pelo contexto social.

O evento ocorre em 3 etapas, sendo que cada etapa envolve atividades diferentes.

- Etapa 1:

A primeira etapa dos Seminários Integrados ocorre antes do semestre começar. Ela se inicia quando os colegiados dos cursos se reúnem e são feitas discussões a respeito de quais disciplinas irão inserir, no seu plano de curso e plano de aula, temas de educação ambiental e cidadania.

Em todos os cursos são avaliadas formas de trazer a referida temática à sala de aula de maneira contínua e permanente, fazendo com que em diversos períodos de todos os cursos os alunos estejam em contato com a Educação Ambiental. Ou seja, os professores são chamados a ver a Educação Ambiental de forma interdisciplinar, passando tal noção aos estudantes, no momento em que articulam o conhecimento da disciplina a ser ministrada com temas de pertinentes à questão acima citada.

Então, as matérias escolhidas no colegiado do curso deverão reservar duas das suas aulas para fazer uma explanação sobre temáticas concernentes ao exercício da cidadania e Educação Ambiental. Isso deverá ocorrer em variados conteúdos curriculares ao longo de todos os cursos. Essa primeira etapa garante que os alunos entrem em contato com a referida questão, sendo que essa aproximação permanece nos períodos seguintes até que a graduação se complete.

É de fundamental importância elucidar que o conteúdo de educação ambiental e cidadania não é colocado no plano de aula dos professores de forma desconexa ou descontextualizada. Tais questões, de fato, perpassam a vida contemporânea e se tornam pertinentes ao passo que os professores estabelecem conexões entre a teoria e a prática, ou apresentam articulações entre o que é expresso nos manuais de ensino e a maneira de suprir as demandas da sociedade em que vivemos hoje.

Esse funcionamento possibilita que a Educação Ambiental seja desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente ao longo dos períodos que formam o egresso.

Essa primeira etapa ocorre em momentos diferentes dependendo de cada disciplina e as discussões são feitas respeitando-se as metodologias de cada professor.

- Etapa 2:

A segunda etapa não ocorre em um único momento. Ela envolve ações programadas por cada curso e refere-se à oferta de atividades sobre as temáticas afins a Educação Ambiental. Cada curso elege datas no período da

primeira e da segunda unidade na qual irão trazer à IES convidados, os quais farão exposições (tipo palestra, curso ou outra modalidade de apresentação que convém) para os alunos daquele curso. Um convidado deverá apresentar de forma geral um tema concernente à Educação Ambiental e o outro convidado deverá expor o tema por meio de atividades práticas ou estudo de caso, demonstrando como a temática abordada se institui nas atividades cotidianas de uma prática profissional específica.

Dessa maneira, tal etapa é constituída de duas atividades. Isso deve ocorrer em todos os cursos da IES e cada curso tem autonomia na escolha dos seus convidados e da data apropriada para realizar o evento.

Nesta etapa não interação entre as diferentes coordenações da faculdade, no entanto, deve haver interação dos alunos de diferentes períodos e articulação de distintas disciplinas e saberes. Para que isso se dê de fato, os professores devem participar das atividades e, posteriormente, estabelecer conexões entre o que foi apresentado pelos convidados e o que é visto nas disciplinas ministradas por eles.

- Etapa 3:

A terceira etapa dos Seminários Integrados leva às últimas consequências a sua perspectiva integradora. Nesse momento, deverá haver integração de todos os cursos num grande encontro, no qual diferentes profissionais de variadas áreas se unem para discutir a Educação Ambiental de forma interdisciplinar. Os alunos e professores são convidados a organizar e participar do evento.

Trata-se, então, de um momento especial, no qual a faculdade recebe inúmeros convidados de diversas áreas para ministrar cursos, palestras, workshops ou vivências com os alunos. Tal evento tem como principal escopo promover a integração entre os estudantes e as problemáticas do mundo contemporâneo, trazendo, para o ambiente acadêmico, pesquisadores e profissionais de reconhecida competência para apresentar e discutir temas atuais e relevantes aos cursos oferecidos pela FANESE.

Dessa maneira, o evento é, sobretudo, uma tentativa de fazer com que os alunos discutam questões essenciais da vida cotidiana, promovendo a difusão de conhecimentos, tecnologias e informações sobre a questão ambiental, de modo que seja vislumbrada a integração entre a teoria e a prática. Os temas devem ser tratados de forma transversal superando a falsa impressão de que os saberes são estanques e absolutos. Trata-se de uma tentativa de superar dicotomias circunstancialmente colocadas no processo de produção e transmissão do conhecimento por meio da hegemonia da perspectiva positivista.

Tal proposta não se torna somente pertinente, coloca-se, sobretudo, como sendo indispensável diante da busca por uma educação transformadora. Embora cada saber se coloque na esfera do conhecimento como tendo sua especificidade, há que se ressaltar que a Educação Ambiental perpassa todos os conhecimentos essenciais a profissionais comprometidos com o exercício da cidadania.

A atividade referente a esta etapa dos Seminários Integrados deve gerar outros debates para além do evento, reverberando questionamentos produtivos para o processo de ensino e aprendizagem, para o desenvolvimento

da inovação, e para o enfoque na capacidade de aprender a aprender. Vale lembrar que como os Seminários Integrados ocorrem para todos os cursos, devem possibilitar (nesta terceira etapa), inclusive, uma integração entre os alunos de diferentes períodos e distintos cursos. Do mesmo modo, o evento favorece a integração dos professores que se mobilizam em favor do evento, engendrando práticas pedagógicas inovadoras afeitas a interdisciplinaridade.

Como deve ocorrer na etapa anterior, nesta etapa também se espera que os docentes voltem à sala de aula (na semana seguinte ao evento) e discutam a percepção dos alunos sobre o assunto abordado, articulando isso às disciplinas estudadas naquele período.

5. Considerações Finais

A FANESE, tendo sempre como objetivo o ensino de qualidade, não concebe os Seminários Integrados como um projeto pronto e acabado. Ressalta-se que a atividade aqui descrita, embora projetada e organizada, se coloca como algo em construção permanente. Deste modo, atualizações deste projeto podem ocorrer, se assim for julgado necessário.

Ademais, firma-se nos Seminários Integrados a possibilidade de novas parcerias entre a faculdade e os convidados que ministram as palestras, bem como tal evento é somente um espaço no qual culmina, no semestre, o processo de sensibilização dos estudantes para uma vida com qualidade, respeito à natureza e ao outro.

É mister aclarar que a FANESE assume o compromisso de avaliar permanentemente os frutos dos Seminários Integrados e mantê-lo sempre coerente com as legislações concernentes ao Ensino Superior e com o PDI da IES. Almeja-se, ainda, envolver cada vez mais sujeitos no processo de construir e reconstruir estratégias educacionais que garantam uma formação de qualidade e a consolidação de um ensino gerador de agentes de transformação social.